

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria Municipal da Administração e Previdência /
Secretaria Municipal de Educação

Edital nº 002/2011

<http://educapmf.fepese.org.br>

Caderno de Prova



27 de novembro



das 14 às 18 h



4 h de duração*



50 questões



SS10 Espanhol



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Conhecimentos Gerais

(25 questões)

1. O artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelece que a educação básica tem por finalidade:

- a. () desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum dispensável para o exercício da cidadania e, se possível, fornecer-lhe meios para progredir em estudos posteriores.
- b. (X) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- c. () desenvolver parcialmente o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- d. () desenvolver prioritariamente os aspectos cognitivos do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho.
- e. () desenvolver prioritariamente os aspectos emocionais e cognitivos do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir nos estudos posteriores.

2. Assinale a alternativa que completa **corretamente** a sentença abaixo.

O Conselho Nacional de Educação, pela Resolução CP/CNE nº 1, de 17 de junho de 2004, instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação:

- a. () das relações raciais.
- b. () inclusiva e das relações étnico-raciais.
- c. (X) das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
- d. () e para o ensino de história e cultura afro-brasileira.
- e. () especial e para o ensino de história e cultura afro-brasileira.

3. De acordo com o artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica poderá organizar-se em:

- a. () séries anuais, períodos trimestrais, semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- b. () séries anuais, períodos trimestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- c. () séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos seriados, com base na idade, nos interesses, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- d. (X) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- e. () séries anuais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos seriados, com base nos interesses, na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

4. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi sancionado em:

- a. () junho de 1980.
 - b. () julho de 1980.
 - c. (X) julho de 1990.
 - d. () junho de 1992.
 - e. () julho de 1999.
-

5. O artigo 1º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe sobre:

- a. () O direito de brincar.
 - b. () O direito à educação e ao lazer.
 - c. () A guarda da criança e do adolescente.
 - d. (X) A proteção integral à criança e ao adolescente.
 - e. () A proteção total à criança e parcial ao adolescente.
-

6. Tomando como referência os estudos realizados, sob o ponto de vista social o letramento é:

- a. () A ação de ensinar/aprender a ler e a escrever.
- b. () O domínio do chamado código escrito, que se organiza em torno de relações entre a fala e escrita.
- c. (X) Um fenômeno cultural relativo às atividades que envolvem a língua escrita. A ênfase recai nos usos, nas funções e nos propósitos da língua escrita no contexto social.
- d. () Um processo específico e indispensável de apropriação do sistema da escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia.
- e. () Um fenômeno escolar relativo às atividades que envolvem a língua escrita. Destaca-se pelos usos e funções da língua escrita no contexto escolar.

7. No que diz respeito ao currículo e à educação das relações étnico-raciais, os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de:

- a. () facultar aos alunos afro-descendentes o direito de frequentarem o ensino fundamental.
 - b. (X) garantir o direito de alunos afro-descendentes frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.
 - c. () facultar o direito de professores afro-descendentes lecionarem em estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados.
 - d. () garantir o direito de alunos afro-descendentes frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo incapazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.
 - e. () impossibilitar o direito de alunos afro-descendentes frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade.
-

8. Com relação às teorias de aprendizagem e desenvolvimento humano, qual dos autores abaixo, criou o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)?

- a. () Célestin Freinet
- b. () Ivan Pavlov
- c. () Jean Piaget
- d. () John B. Watson
- e. (X) Lev S. Vygotsky

9. A respeito dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, o psicólogo Jean Piaget defende a ideia de que:

- a. () A aprendizagem precede o desenvolvimento.
- b. (X) O desenvolvimento precede a aprendizagem.
- c. () O desenvolvimento ocorre de maneira natural.
- d. () A aprendizagem ocorre por meio de mediações e relações sociais.
- e. () Desenvolvimento e aprendizagem são dois processos idênticos.

10. Pautando-se na bibliografia disponível, pode-se dizer que coerência e coesão textuais são dois conceitos relevantes, tanto no processo de compreensão quanto no processo de escrita do texto.

Nesse sentido, é correto afirmar:

- 1. A coesão trata basicamente das articulações gramaticais existentes entre as palavras, as orações e frases para garantir uma boa sequenciação de eventos.
- 2. A coerência aborda a relação lógica entre ideias, situações ou acontecimentos.
- 3. A coerência não se apoia em mecanismos formais, de natureza gramatical ou lexical.
- 4. A coesão é a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto.
- 5. A coerência textual é o resultado da contradição entre as partes do texto.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 2, 4 e 5.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 5.

11. Na escola, qual é o documento que reúne um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos e que contém conceitos e concepções do campo educacional?

- a. () Ementário
- b. () Grade curricular
- c. () Plano de ensino
- d. (X) Projeto Político Pedagógico
- e. () Estatuto da Associação de Pais e Professores

12. A aprovação da Lei nº 9.795, de 27.4.1999 e do seu regulamento, o Decreto nº 4.281, de 25.6.20025, estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

De acordo com o artigo 1º da referida lei, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais:

- a. () o indivíduo constrói valores morais, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.
- b. () os gestores de políticas públicas constroem leis voltadas para a conservação do meio ambiente.
- c. () o indivíduo constrói valores sociais, leis, conhecimentos e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.
- d. () a sociedade civil constrói leis, valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.
- e. (X) o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

13. A respeito da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), o artigo 2º da Lei 9795/1999 estabelece que a educação ambiental é um componente:

- a. flexível e instável da educação nacional.
- b. incerto e mutável da educação nacional.
- c. opcional e transitório da educação nacional.
- d. informal e facultativo da educação nacional.
- e. essencial e permanente da educação nacional.

14. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a educação ambiental deve estar presente no contexto educacional:

- 1. de forma articulada.
- 2. em todos os níveis e modalidades do processo educativo.
- 3. somente em caráter formal.
- 4. somente no ensino fundamental e médio.
- 5. de forma fragmentada.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- b. São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- e. São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 5.

15. Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com:

- a. deficiência, síndrome do pânico e dificuldade de aprendizagem.
- b. transtornos globais do desenvolvimento, deficiência e paralisia.
- c. deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- d. altas habilidades/superdotação, síndrome de Down e deficiência múltipla.
- e. paralisia física, dificuldades de aprendizagem e síndrome de Down.

16. De acordo com o documento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o atendimento educacional especializado tem como função:

identificar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a. elaborar ; possível ; são reforços ; possibilita
- b. elaborar ; a plena ; diferenciam-se ; complementa e/ou suplementa.
- c. diagnosticar ; uma pequena ; não se diferenciam ; pode ajudar;
- d. observar ; a plena, são cópias ; apenas complementa
- e. divulgar ; razoável ; diferenciam-se ; oportuniza

17. A Educação Básica inclui as seguintes etapas que se sucedem:

- a. Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- b. Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- c. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.
- d. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- e. Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.

18. Introduzida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei nº 9394/96), a Educação Básica corresponde:

- a. a um direito social e a um requisito fundamental para o pleno desenvolvimento da pessoa como indivíduo, cidadão e sujeito social.
- b. a um direito social e a um requisito facultativo para o desenvolvimento da pessoa como indivíduo.
- c. a um direito legal e a um requisito auxiliar para o desenvolvimento da pessoa como indivíduo e cidadão.
- d. a uma conquista social e a um requisito secundário para o pleno desenvolvimento da pessoa.
- e. a uma conquista social e a um requisito auxiliar para o desenvolvimento da pessoa como cidadão.

19. A Lei 9.131/95 e a Lei de Diretrizes e Bases ampliam para toda a Educação Básica a fixação de conteúdos mínimos e delegam, em caráter propositivo, ao MEC e ao CNE, a responsabilidade de assegurar a formação nacional comum por meio de:

- a. cursos nacionais a distância.
- b. elaboração de leis nacionais.
- c. diretrizes curriculares nacionais.
- d. um sistema unificado de avaliação.
- e. projeto político pedagógico da escola.

20. Estudos relacionados aos aspectos que envolvem concepções de avaliação, no campo educacional, sinalizam que quando a avaliação ocorre durante o processo, com o objetivo de reorientá-lo, recebe o nome de avaliação:

- a. linear.
- b. formativa.
- c. somativa.
- d. disciplinar.
- e. quantitativa.

Texto

Todo mundo que estuda educação sabe que a gente não desenvolve inteligência, conhecimento e cultura na escola. Isso a gente pega em casa. Aliás, é um erro muito fundamental reduzir educação à escola. Escola é responsável apenas por escolarização, que é muito diferente de educação. É um de seus componentes – é claro que muito importante. Mas tem outros fatores fundamentais. A escolaridade dos pais, se eles podem ter conversas inteligentes com os filhos, se eles acompanham o desempenho escolar de suas crianças (a maioria no Brasil não faz isso). Se o estudante tem bons livros em casa, ou acesso a bibliotecas, cinema, programação de qualidade na TV (a TV aberta no Brasil é muito educativa, como se sabe), museus. Se tem aulas de música e artes, se pratica esportes. Se tem condições afetivas de se desenvolver, se tem condições mínimas de moradia e alimentação.

Adapt. de <http://andreegg.opsblog.org/2010/07/21/o-que-e-preciso-para-melhorar-a-educacao-no-brasil/>

21. Assinale a alternativa **correta**.

- a. Em “É um de seus componentes – é claro que muito importante.” o travessão substitui uma vírgula, enfatizando uma crítica.
- b. O fragmento “Todo mundo que estuda educação sabe” equivale a “A humanidade, que estuda educação, sabe”.
- c. Os parênteses, em “(a maioria no Brasil não faz isso)”, intercalam uma aprovação quanto ao acompanhamento dos pais, no processo educacional de seus filhos.
- d. Os parênteses, em “(a TV aberta no Brasil é muito educativa, como se sabe)”, intercalam uma ironia, em relação ao papel da televisão aberta brasileira, quanto à educação no país.
- e. Segundo o texto, não se pode “reduzir a educação à escola”, porque cabe à família a escolarização de seus filhos.

22. Assinale a alternativa correta.

- a. Em "Aliás, é um erro" a expressão sublinhada introduz uma retificação.
- b. Em "Aliás, é um erro" a expressão sublinhada implica condição.
- c. Em "sabe que a gente" e "Isso a gente pega em casa." as expressões sublinhadas equivalem a todos.
- d. Nas três últimas frases do texto, iniciadas com "Se", há ideia de finalidade.
- e. Em "Escola é responsável apenas por escolarização" a expressão sublinhada implica ideia de inclusão.

23. Assinale a alternativa em que os termos sublinhados correspondem a elementos de coesão, nas frases em que se encontram.

- a. Inicialmente a Ilha de Santa Catarina foi habitada pelo homem do sambaqui, que era caçador e coletor.
- b. Os tupis guaranis, chamados carijós pelos europeus, não raro os receberam com cordialidade.
- c. Apesar do empenho dos missionários portugueses e espanhóis para salvarem os carijós, estes foram dizimados.
- d. Muito devemos ao brigadeiro José da Silva Pais; ele foi quem trouxe açorianos para o povoamento de nossa ilha, bem como projetou e construiu fortalezas como as de São José da Ponta Grossa, Anhatomirim e Ratones.
- e. As baleias, hoje tão admiradas, quando surgem no litoral catarinense, outrora foram impiedosamente perseguidas e sacrificadas; foram muitos os empreendimentos de caça a esses cetáceos, para comercialização de sua carne e óleo.

24. Abaixo há quatro períodos, adaptados de "A hora da sala de aula" (In *Veja*, 08/05/2002, p. 26.).

Numere os períodos, de modo a constituírem um texto coeso e coerente.

- Em alguns Estados, inclusive, "os alunos levam tempo demais cortando e colando, em vez de exercitar a leitura em livros apropriados para a idade."
- Para ele, em nosso ensino há sérios problemas, entre os quais "intervalos sem professor em sala de aula e professores que cuidam de um ou outro aluno e deixam os demais sem ter o que fazer".
- Além disso, é "erro grave é o excessivo tempo que o professor gasta escrevendo no quadro, os alunos copiando e respondendo a perguntas desinteressantes – 25% a 47% do tempo".
- Claudio de Moura Castro, economista e professor, é preocupado com a educação brasileira.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. 1 – 4 – 2 – 3
- b. 3 – 1 – 4 – 2
- c. 3 – 3 – 1 – 4
- d. 4 – 1 – 2 – 3
- e. 4 – 2 – 3 – 1

25. Assinale a alternativa correta.

- a. Em "que é muito diferente de educação." a palavra sublinhada refere-se ao termo imediatamente anterior; equivale a a qual.
- b. Em "Mas tem outros fatores fundamentais." e em "Se [o estudante] tem aulas de música" as palavras sublinhadas apresentam a mesma equivalência de sentido.
- c. Em "Mas tem outros fatores fundamentais." a palavra sublinhada estabelece ideia de condição, em relação à frase anterior.
- d. Em "Isso a gente pega em casa." a palavra sublinhada refere-se ao termo educação.
- e. Em "Isso a gente pega em casa." a expressão sublinhada indica a presença de linguagem formal no texto.

Conhecimentos Específicos

(25 questões)

26. El término “inclusión” podemos entenderlo no sólo como vocablo opuesto a “segregación” sino como un concepto más avanzado, incluso, que “integración”. [...] Algunos autores destacan como valores importantes de una escuela inclusiva los siguientes: aceptación, sentimiento de pertenencia, comunidad, capacidades para los aprendizajes y relaciones personales.

COBACHO, Juan Pérez; PRIETO SÁNCHEZ, Maria Dolores. *Más allá de la integración: hacia la escuela inclusiva*. Murcia: Servicio de Publicaciones, Universidad, 1999. p. 72.

Con base en el texto, ¿qué valora la escuela inclusiva? Señale (V) para la(s) alternativas Verdadera(s) y (F) para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () Enfatiza la necesidad de reconocer y valorar a todas las personas, independientemente de sus características o cultura.
- () Ve a todos los alumnos como superdotados, anima y apoya todos los tipos de diversidad como una oportunidad para aprender sobre lo que nos hace humanos.
- () Ella sabe que la mayoría de los alumnos integrados no puede acceder al “nivel regular” porque fracasa y no alcanza el nivel esperado.
- () La inclusión se centra en cómo destacar las cualidades y las necesidades de cada uno y de todos los estudiantes en la comunidad escolar para que se sientan bienvenidos y seguros y para que alcancen el éxito.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) V – V – F – V
- b. () V – V – F – F
- c. () V – F – V – F
- d. () F – V – F – V
- e. () F – V – F – F

27. En la actualidad, para dar cuenta del carácter heterogéneo de la mayoría de los textos, parece más adecuado aplicar la distinción entre narración, descripción, diálogo etc., a fragmentos mínimos o secuencias dentro de textos más largos. Así, es posible diferenciar entre cinco secuencias textuales básicas: diálogo, narración, descripción, exposición y argumentación.

MONTOLÍO, Estrella (coord.). *Manual práctico de escritura académica*. Volumen II. 5ª impresión. Barcelona: Ariel Practicum, 2009. p. 42.

En lo que se refiere a la *descripción*, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Se utiliza para explicar cronológicamente un episodio, acontecimientos o acciones a lo largo del tiempo; es decir, informa de lo que ha sucedido, en el mismo orden en que ha sucedido.
- b. () Tiene como objetivo transmitir la experiencia y el saber científico y cultural de una comunidad; está en la base del discurso académico, ya que es la secuencia textual prototípica para transmitir y construir conocimiento.
- c. () Se refiere al intercambio comunicativo entre dos o más hablantes. Constituye la forma prototípica de la comunicación oral. Es un recurso para incitar al destinatario a no abandonar la tarea de lectura.
- d. () Tiene como principal objetivo convencer a otro de una afirmación o de una opinión que sostiene el escritor. Así, las secuencias están presentes en cualquier actividad comunicativa.
- e. (X) Se proporcionan distintos tipos de datos y características de algo. Tiene como principal objetivo informar acerca de cómo es, ha sido o será una persona, objeto o fenómeno, presentados a veces desde impresiones o evaluaciones personales.

28. ¿Cómo se forma el gerundio de los siguientes verbos: ir – colgar – distribuir – reír – traer – nacer – poder.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () iendo – colguendo – distribuyendo – reiendo – trayendo – naciendo – pudiendo
- b. () eiendo – colgando – distribuyendo – reyendo – trayendo – naciendo – pudiendo
- c. (X) yendo – colgando – distribuyendo – riendo – trayendo – naciendo – pudiendo
- d. () yendo – colgando – distribuyendo – ryendo – trayendo – naciendo – pudiendo
- e. () yendo – colguendo – distribuyendo – riendo – trayendo – naciendo – pudiendo

29. Apócope es el fenómeno que consiste en suprimir uno o varios sonidos al final de ciertos adjetivos, cuando éstos se anteponen al sustantivo.

De acuerdo con esta definición, señale la alternativa **correcta** que ejemplifica el uso de apócope:

- a. (X) ¿Has leído ya algún libro importante de la literatura española?
- b. () El chico de pantalón azul fue el primero en llegar.
- c. () En una ciudad cualquiera, la mañana se presenta lluviosa y gris.
- d. () Ninguno de los dos creía en el futuro de la jovencita.
- e. () Es tan grande lo que siento por ti que tenerte no bastará.

30. Señale la alternativa en que todas las palabras están acentuadas **correctamente**.

- a. () ángel – galería – inútil – propósito – fué – corazón – fácilmente – jamás – árbol
- b. () automóvil – éxtasis – propósito – dió – algún – conjunción – heróe – león – tenía
- c. () sofa – cómodo – álbum – fábula – brújula – fui – redacción – alli – café – movil
- d. (X) fácil – país – investigación – según – difícilmente – cárcel – huésped – caída
- e. () táctil – lápiz – cancer – teléfono – núcleo – pájaro – lider – sonreír – atmósfera

31. En las últimas décadas del siglo XX, se ha ido cambiando el concepto de lenguaje, al superarse como único medio de representación lo lingüístico y añadirse la imagen como un lenguaje no verbal. Este cambio está produciendo efectos en la representación de los textos. La lengua escrita se ve desplazada del centro de la comunicación y aparecen una variedad de modos de representación y comunicación que coexisten con ella en un texto. Pensemos por ejemplo en los libros, las revistas, la publicidad donde la imagen compete, en ocasiones, con la escritura, formando lo que Kress y otros (2000) denominan *textos multimodales*.

PÉREZ GRAJALES, Héctor. *Lenguajes verbales y no verbales. Reflexiones pedagógicas sobre las competencias lingüística y comunicativa*. Colección Aula Abierta. 2ª ed. Bogotá (Colombia): Cooperativa Editorial Magisterio, 2007. p. 21.

De acuerdo con el texto, en lo que se refiere a *textos multimodales*, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Sirven para comprender y valorar el fenómeno estético del lenguaje que se da a través de la literatura. Entender la literatura como representación de la cultura y convergencia de todas las manifestaciones humanas y de las otras artes.
- b. (X) En ellos intervienen signos lingüísticos y no lingüísticos (mirada, gestos, imagen, etc.). Se hace uso, cada vez mayor, de una gama de modos de representación y comunicación que coexisten dentro de un texto dado.
- c. () Quieren decir y afirmar que el concepto de conocimiento es abierto: que se puede desarrollar, ampliar con usos nuevos; también los conceptos técnicos de conocimiento pueden surgir.
- d. () Hace hincapié en la fonética, la ortografía, la morfosintaxis y el léxico de una lengua. La finalidad de la clase de lengua es aprender su sistema gramatical y su significado referencial, sin tener en cuenta el contexto y su uso.
- e. () Ellos aparecen en oposición al generativismo; declaran el texto como unidad de análisis, lo cual supera teóricamente los planteamientos de la gramática generativa que se ocupa de oraciones aisladas.

32. Complete el espacio en el texto:

La parte más difícil, en el conocimiento simultáneo de castellano y portugués, la constituyen los : vocablos de semejanza gráfica, prosódica y, sobre todo, semántica – cuya identidad de sentido (homología) no se realiza.

BECKER, Idel. *Manual de español: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética*. São Paulo: Nobel, año N/D. p. 48

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. () Heterotónicos
- b. () Heterogénicos
- c. () Heterosintáctico
- d. () Heterogramatical
- e. (X) Heterosemánticos

33. Este enfoque se centra en las necesidades e intereses de los alumnos, propicia la adquisición de la lengua a través de la práctica comunicativa e introduce la lengua escrita desde el principio del aprendizaje, no sólo como una destreza para reforzar lo aprendido de forma oral, sino también como una habilidad que tiene sus técnicas y objetivos propios.

BELLO, P.; FERIA, A.; FERRÀN, J. M^a. (et al). *Didáctica de las segundas lenguas*. Madrid: Santillana, 1990. p. 44.

De acuerdo con el texto, ¿de qué enfoque estamos tratando? Señale la alternativa **correcta**:

- a. () Enfoque Interlingual
- b. () Enfoque Evolucionista
- c. (X) Enfoque Comunicativo
- d. () Enfoque Interaccionista
- e. () Enfoque Motivacional

34. Es la propiedad semántica que asegura la unidad temática que se mantiene en el texto a través de la macroestructura. [Ella] establece cuál es la información pertinente que se ha de comunicar y cómo se ha de hacer (en qué orden, con qué grado de precisión o detalle, con qué estructura, etc.). Las oraciones que forman el texto deben estar relacionadas y esta operación se realiza a través de la:

GRAJALES, Héctor Pérez. *Comprensión y producción de textos educativos*. Colección Aula Abierta. Bogotá (Colombia): Cooperativa Editorial Magisterio, 2006. p. 35-6.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el texto:

- a. () Cortesía
- b. () Cohesión
- c. () Inferencia
- d. (X) Coherencia
- e. () Adecuación

35. Su concepto está directamente relacionado con los estudios de adquisición de lenguas extranjeras. Es el sistema lingüístico cognitivo, específico, de una lengua no materna, es decir, el que posee un hablante no nativo. Se diferencia del sistema de la lengua materna del aprendizaje y del sistema de la lengua objeto.

OTTONELLO, Marta Baralo. In SANCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel (dirs.). *Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (LE) / lengua extranjera*. Madrid: S. A. SGEL. Sociedad General Española de Librería, 2004. p. 369.

¿A qué término el texto se refiere? Señale la alternativa **correcta**:

- a. () Pragmática
- b. (X) Interlengua
- c. () Intertextualidade
- d. () Sistema cognitivo
- e. () Universal lingüístico

36. Cuanto al uso de los adverbios *muy* y *mucho* en las siguientes oraciones, señale la alternativa en que su uso está **correcto**:

- a. () Ese hotel es anticuado pero mucho cómodo si lo que quieres es simplemente dormir.
- b. () Naciones Unidas seguirá ahí muy después de que la noticia caiga en el olvido.
- c. () Tenemos muy buenas expectativas y un proyecto mucho interesante por desarrollar.
- d. () Muy antes de que nosotros lo busquemos el señor viene a nuestro encuentro para tendernos la mano.
- e. (X) Por todo esto, es más que recomendable aprender a bucear mucho antes de iniciar el viaje.

37. Con relación al ceceo/seseo, señale la alternativa **correcta**:

- a. () El seseo es propio de España, así como lo es en Canarias y en parte de Andalucía, y se da en algunos puntos de Murcia y Badajoz.
- b. () Se puede afirmar que el ceceo comprende la realización del fonema /θ/ como [s], fenómeno contrario al seseo.
- c. (X) El ceceo es reconocido como un fenómeno dialectal típico del español peninsular, característico de Madrid y de Castilla, básicamente, y el seseo como rasgo típico de toda la América Española.
- d. () El ceceo predomina en América, originario tal vez de los colonizadores provenientes del sur de España, básicamente andaluces.
- e. () El seseo meridional español (andaluz y canario) y el hispanoamericano no gozan de total aceptación en la norma culta.

38. El *mapeo de conceptos* [...] es precisamente una estructura arbórea de relaciones entre conceptos, unidos por determinados enlaces, que expresan lógicas de encadenamiento: inclusión, dependencia, derivación, igualdad, causalidad, etcétera. Esta construcción dependerá de cada aprendiz, quien interpreta los nuevos conocimientos a partir de su propia visión.

NOGUEIRA, Sylvia. *Manual de lectura y escritura universitarias: prácticas de taller*. 1ª ed. 4ª reimp. Buenos Aires: Biblos, 2010. p. 168.

Con relación a los *mapas conceptuales*, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) Representan gráficamente una interpretación de la estructura de aquello que se quiere mapear. Está constituido por conceptos y palabras de enlace. El resultante serán proposiciones de distinto orden, enmarcadas en una estructura jerárquica.
- b. () Tienen la finalidad de atraer la atención sobre determinado aspecto; o sea, la relevancia de ellos para un tema y las formulaciones principales en relación con él, es una de las tareas que debe poner en evidencia en el informe de lectura.
- c. () Es una habilidad que requiere el conocimiento del concepto gráfico en cuestión, pero también la capacidad para demostrar que se ha adquirido el aprendizaje del mismo.
- d. () No se define de manera aislada sino en el contexto gráfico de la teoría a la que pertenece. Es habitual que se tienda a repetir memorísticamente las palabras "textuales" de las definiciones que aparecen en la bibliografía de consulta.
- e. () Identificar, reconocer, distinguir, enumerar, son operaciones de un grado de abstracción gráfica relativamente bajo que se quiere mapear, y aluden a símbolos cuyos referentes son identificables.

39. Complete ese pasaje del poema, "Ama amor", de la poetisa chilena Gabriela Mistral, con las formas del imperativo (tú).

..... libre en el surco
..... el ala en el viento,
..... vivo en el sol
y se al pinar.
No te vale olvidarlo
como el mal pensamiento:
¡le tendrás que escuchar!

..... lengua de bronce
y lengua de ave,
ruegos tímidos,
imperativos de mar.
No te vale ponerle
gesto audaz, ceño grave:
¡le tendrás que hospedar! [...]

MISTRAL, Gabriela. Su prosa y poesía en Colombia. Tomo III. Compilación y prólogo de Otto Morales Benítez. Santafé de Bogotá (Colombia): Edición del Convenio Andrés Bello, 2002. p. 102.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () Anda – bata – lata – prenda – habla – hable
- b. () Ande – bata – lata – prenda – hable – hable
- c. (X) Anda – bate – late – prende – habla – habla
- d. () Andad – batid – latid – prended – hablad – hablad
- e. () Anden – batan – latan – prendan – hablen – hablen

40. Mi madre lavaba la ropa en la cocina, en una artesa de Madera. Luego ponía agua en el balde grande, le echaba unos polvos y el agua se volvía de color azul, muy bonita, y luego metía allí las sábanas y toda la ropa para que se pusiera más blanca. Yo, mientras tanto, jugaba con el gato, que se llamaba "Ministro" y era blanco y rubio. Un día me llevaron a Alicante, a ver a la familia, los tíos y los primos. [...]

ARROYO, José Fernández; MERINO, Lolita Juan. *Las preposiciones*. Madrid: Huerga y Fierro Editores, 1997. p. 14.

En lo que se refiere a los tiempos verbales de las palabras subrayadas en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Hay cinco verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo, tres en pretérito imperfecto del modo subjuntivo, uno en pretérito perfecto simple del modo indicativo y uno en participio, forma no personal.
- b. (X) Hay ocho verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo, uno en pretérito imperfecto del modo subjuntivo, uno en pretérito perfecto simple del modo indicativo y uno en infinitivo, forma no personal.
- c. () Hay ocho verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo, dos en condicional simple del modo subjuntivo y uno en pretérito perfecto simple del modo indicativo.
- d. () Hay cinco verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo, dos en pretérito imperfecto del modo subjuntivo, uno en pretérito perfecto simple del modo indicativo y uno en gerundio, forma no personal.
- e. () Hay cinco verbos en pretérito imperfecto del modo indicativo, uno en pretérito perfecto del modo subjuntivo, uno en imperativo y uno en infinitivo, forma no personal.

41. Si nuestro objetivo como docentes de una lengua extranjera es ayudar a los alumnos a adquirir una lengua auténtica y natural, debemos concentrarnos en la integración de las cuatro macro-habilidades, a saber: comprensión auditiva, lectora, habla y escritura. [...] La integración de las habilidades permite hacer uso de una amplia variedad de actividades para estimular y mantener la motivación, reforzar el vocabulario, las estructuras gramaticales y contribuir a la retención de lo aprendido para su posterior generalización.

LOYO, Alba C.; MAGNANO, Mabel Rivero de. *Las lenguas extranjeras y las nuevas tecnologías de la comunicación*. 1ª ed. Río Cuarto (Argentina): Universidad de Río Cuarto, 2005. p. 105

¿Qué habilidades son propias de la comprensión auditiva? Señale la alternativa **correcta**:

- a. () Contener también elementos no verbales, tales como mapas, gráficos, fórmulas matemáticas, etc.
- b. () Recursos no verbales como gestos, mímica, movimientos corporales y faciales; descripciones (verbales y no verbales).
- c. () Recursos a la lengua materna como préstamos y cambio de código; peticiones de ayuda al interlocutor: confirmación / información.
- d. () Extraer información, opinión, deleite, etc. del texto, para su interpretación, y también aportar su propia actitud, con sus conocimientos previos, etc.
- e. (X) Percibir y discriminar sonidos y palabras aisladas en la cadena hablada; adaptarse a la variación del hablante; deducir el significado de piezas léxicas desconocidas.

42. El léxico de cualquier lengua está constituido por palabras libres y por combinaciones fijas. Las unidades fraseológicas están en este segundo grupo. [...] Las unidades fraseológicas se caracterizan por poseer más de una palabra, ser convencional, estable en diversos grados y presentar cierta particularidad sintáctica y semántica.

FERREIRA DE ANDRADE, Márcia Socorro (CAMEAM/UERN). In MIRANDA POZA, José Alberto; MARTÍN RODRÍGUES, Juan Pablo (org.). *Anais Do I Congresso Nordestino de Espanhol*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008. p. 238.

En lo que se refiere a las unidades fraseológicas y sus correspondientes significados, señale (V) para la(s) alternativas Verdadera(s) y (F) para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () “Echar de menos a alguien”: despreciarlo, no darle importancia.
- () “Estar alguien hecho polvo”: hallarse sumamente abatido por las adversidades, las preocupaciones o la falta de salud.
- () “Estar al corriente de algo”: estar desinformado de ello.
- () “No tener alguien pelos en la lengua”: decir sin reparo ni empacho lo que piensa o siente, o hablar con demasiada libertad y desembarazo.
- () “Meter alguien la pata”: hacer o decir algo inoportuno o equivocado.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () F – F – F – V – F
- b. (X) F – V – F – V – V
- c. () V – F – V – V – F
- d. () V – V – F – F – V
- e. () V – V – F – V – F

43. Con relación a las siguientes clases gramaticales – preposición, conjunción y adverbio – relacione las columnas 1 y 2:

Columna 1

1. Preposición
2. Conjunción
3. Adverbio

Columna 2

- () adelante, ahí, aquí, pronto, tarde, temprano, todavía, bien, mal, muy, poco, etc.
- () a, ante, bajo, con, contra, de, desde, durante, en, entre, hacia, para, por, según, etc.
- () y, e, pero, mas, ni, o, u, antes, pues, aunque, sino, sin embargo, antes, luego, etc.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () 1 – 2 – 3
- b. () 2 – 1 – 3
- c. () 2 – 3 – 1
- d. (X) 3 – 1 – 2
- e. () 3 – 2 – 1

44. Completa el texto:

Se denominan las combinaciones sintácticas en las que un verbo auxiliar incide sobre un verbo auxiliado, principal o pleno, construido en forma no personal (es decir, en infinitivo, gerundio o participio), sin dar lugar a dos predicaciones distintas.

Nueva gramática de la lengua española. Manual/Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. Buenos Aires: Espasa, 2010. p. 529.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. (X) Perífrasis verbales
- b. () Acentos diacríticos
- c. () Verbos defectivos
- d. () Verbos compuestos
- e. () Oraciones yuxtapuestas

45. El papel del (de la) profesor(a) de la Educación de Jóvenes y Adultos es determinante para evitar situaciones de nuevo fracaso escolar. Un camino seguro para disminuir los sentimientos de inseguridad es valorar los saberes que los alumnos y alumnas traen para el aula. El reconocimiento de la existencia de una sabiduría en el sujeto proveniente de su experiencia de vida, de su bagaje cultural, de sus habilidades profesionales, seguramente, contribuye para que él rescate un autoconcepto positivo, ampliando su autoestima y fortaleciendo su confianza en sí mismo.

Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos. Alunas e Alunos da EJA. Ministério da Educação. Brasília. 2006. p. 18-19 (traducción nuestra)

Con base en el texto, cuanto al papel del (de la) profesor(a) de la Educación de Jóvenes y Adultos, señale la alternativa **correcta**:

- a. () El profesor debe auxiliar los educandos a rellenar papeleos y formularios para que así puedan encontrar nuevas oportunidades de trabajo en su profesión. La escuela debe tomar para sí la responsabilidad de preparación del trabajador.
- b. () El profesor debe proponer en aula solamente trabajos individuales porque el educando debe aprender que en el mercado de trabajo no tendrá ayuda de otras personas. La interacción social no es tan importante para este educando.
- c. () El profesor debe llegar siempre en aula con propuestas de lectura y escrita listas y preparadas según un modelo clásico: palabras simples, muchas veces desprovistas de sentido y significado en que los alumnos deben esforzarse para memorizarlas.
- d. (X) El profesor debe partir de los conocimientos previos de los educandos para promover conocimientos nuevos, porque fomenta el encuentro de los saberes de vida vivida con los saberes escolares.
- e. () El profesor no debe utilizar en aula los conocimientos que los alumnos traen, pues estos, muchas veces, son incompletos y llenos de equívocos y pueden confundir al alumno y pasarles una idea equivocada de los saberes.

46. [...] Ahora entraba en la parte más agradable del trayecto, el verdadero paseo: una calle larga (1), bordeada (2) de árboles, con poco tráfico y amplias villas que dejaban venir los jardines hasta las aceras (3), apenas demarcadas por setos (4) bajos. Quizá (5) algo distraído, pero corriendo sobre la derecha como correspondía, se dejó llevar por la tersura, por la leve crispación de ese día apenas empezado. [...]

CORTÁZAR, Julio. "La noche boca arriba", in PEINADO, Juan Carlos (org.). *Cuentos hispanoamericanos del siglo XX*. Madrid: Anaya, 2007. p. 69.

Indica la alternativa **correcta** para los dos sinónimos que le ofrecemos de las cinco palabras subrayadas en este pasaje del cuento de Julio Cortázar.

- a. () breve/interminable – apretada/ampliada – peatonales/calle – matas/saetas – mas/aún
- b. (X) extensa/amplia – costeada/rodeada – orillas/andenes – cercados/arbustos – tal vez/acaso
- c. () breve/estrecha – atravesada/cruzada – autopista/calle – árboles/ventanas – por cierto/seguro
- d. () escasa/breve – orlada/cruzada – casas/viviendas – setas/marcas – pero/sin embargo
- e. () grande/tacaña – circundada/atravesada – plazas/espacios – piedra/rocas – no obstante/pero

47. Son ejemplos de artículos o contracciones en español.

- a. () a – con – del – la – uno – los – en
- b. () en – la – los – por – al – un – el
- c. () una – a – las – por – en – del – el
- d. () de – la – los – a – unos – una – y
- e. (X) del – la – el – los – una – al – las

48. Completa el texto "La trama", del escritor argentino Jorge Luis Borges, con las formas adecuadas de los posesivos:

Para que horror sea perfecto, César, acosado al pie de la estatua por lo impacientes puñales de amigos, descubre entre las caras y los aceros la de Marco Bruto, protegido, acaso hijo, y ya no se defiende y exclama: ¡Tú también, hijo! Shakespeare y Quevedo recogen el patético grito.

Al destino le agradan las repeticiones, las variantes, las simetrías; diecinueve siglos después, en el sur de la provincia de Buenos Aires, un gaucho es agredido por otros gauchos y, al caer, reconoce a un ahijado y le dice con mansa reconversión y lenta sorpresa (estas palabras hay que oír las, no leerlas): ¡Pero, che! Lo matan y no sabe que muere para que se repita una escena.

BORGES, Jorge Luis. *Obras Completas II (1952-1972)*. Barcelona: Emecé Editores España, 1996. p. 171.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) su – sus – su – su – mío – suyo
- b. () su – suyos – su – su – mi – suyo
- c. () tu – tus – suyo – su – tuyo – suyo
- d. () mí – míos – su – vuestro – mi – mío
- e. () su – sus – tuyo – nuestro – mío – su

49. En lo que se refiere a los heterogénicos, "palabras de forma semejante, con género (masculino/femenino) diferente en cada lengua", señale la alternativa **correcta** cuanto a su uso:

FANJUL, Adrián (org.). *Gramática de español paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2005. p. 212.

- a. () La alimentación de cada mamífero determina el contenido graso, la cantidad de agua o de proteína del leche.
- b. () A un nariz es un soneto satírico escrito en el siglo XVII por Francisco de Quevedo y Villegas.
- c. () El elemento necesario en el sal es el sodio, muy útil en el mantenimiento de la presión de la sangre y de los fluidos extracelulares.
- d. (X) Todos los órganos del cuerpo humano funcionan gracias a la sangre que circula por arterias, venas y capilares.
- e. () Por lo general, la viaje de un mochilero es de duración prolongada, pudiendo ser de varias semanas, pasando por varios meses e incluso años.

50. Con relación al uso de los adverbios "también" y "tampoco", señale la alternativa **correcta**:

- a. () No me gustan los zapatos de tacón alto. A mí también no.
- b. () Entonces tampoco no existía ningún pedido de comida en línea.
- c. (X) En el siglo I ya no quedaba nada de los monumentos, ni tampoco de los miles de estatuas.
- d. () Juan no habla italiano. También no habla inglés.
- e. () Un animal de compañía o mascota es un animal doméstico que no es forzado a trabajar, y también no es usado para fines alimenticios.

**Página
em Branco.
(rascunho)**



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>